

A grande queda das reservas de ouro em 82

do Financial Times

As reservas de ouro do Brasil diminuíram em 2 milhões de onças-troy (cada onça equivale a 31,1 gramas) no último trimestre do ano passado, quando o País procurou aumentar o máximo suas divisas, segundo revelaram os dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A queda nas reservas — avaliadas em US\$ 830 milhões aos preços de quarta-feira — deixou o Brasil com apenas 150 mil onças no fim do ano passado. Entretanto, segundo Carlos Langoni, presidente do Banco Central, somente uma parte do ouro foi de fato vendida no mercado livre.

Langoni disse que o Brasil tenta agora maximizar o uso do ouro. "O ouro será uma fonte muito importante de divisas para o Brasil nos próximos anos", afirmou.

No ano passado, a produção brasileira de ouro atingiu o valor de US\$ 250 milhões, e o total será aumentado em cerca de 20 a 30% em 1983, declarou Langoni.

Ele não quis fornecer os detalhes das transações de ouro do Brasil, mas acredita-se que, além de algumas vendas no mercado, grande parte do ouro foi trocada por dinheiro com bancos comerciais e centrais. Isto significaria uma pressão substancial para baixar o preço do ouro, se

os acordos de troca não forem saldados ou renovados.

O uso de ouro por países com dificuldades de pagamento tornou-se cada vez mais comum nos últimos meses. A Venezuela acertou acordos de troca de ouro e o Chile utilizou parte de suas reservas auríferas como garantia do empréstimo-ponte de curto prazo de US\$ 180 milhões que está negociando atualmente com bancos comerciais credores.

Assim como Portugal, o Brasil também trocou ouro por dinheiro com o Banco para Compensações Internacionais (BIS). Desta maneira, obteve financiamento do BIS, além do empréstimo-ponte de US\$ 1,2 bilhão concedido pela instituição internacional, em antecipação às retiradas no FMI.

Langoni acrescentou que na próxima semana o Brasil anunciará "alguns cortes muito drásticos" nos subsídios, bem como medidas para liberalizar o sistema financeiro interno e diminuir as taxas de juros reais.

Ele acredita que isso produzirá impacto positivo sobre os mercados financeiros. Uma vez anunciadas as medidas, serão retomadas as discussões com os bancos comerciais credores sobre as necessidades financeiras do Brasil.